

Título: A aplicabilidade da Lei 10.098/2000 para o ingresso de estudantes deficientes visuais às universidades federais em Campos dos Goytacazes / 2010 a 2015

Autor(es) Bianca Gomes da Silva Muylaert Monteiro de Castro

E-mail para contato: aunerix@yahoo.com.br

IES: UNIFLU / Rio de Janeiro

Palavra(s) Chave(s): inclusão; universidade; sociologia do direito; deficiente visual; integração

RESUMO

Ao se falar em acessibilidade, normalmente tem-se como foco os deficientes físicos, buscando meios como rampas de acesso, elevadores e cadeiras de rodas para suprir parâmetros acessíveis. Quando se pensa na acessibilidade no âmbito das instituições de ensino, mais particularmente nas universidades, o pensamento sobre acessibilidade permanece o mesmo. Por isso, o objetivo deste trabalho é mostrar o que deve ser feito em prol de um aluno com deficiência visual, em relação a acessibilidade no contexto universitário. No desenvolvimento deste trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto em estudo, revisão sistemática da literatura disponível, fontes primárias de informação como livros referentes ao assunto, consulta à legislação pertinente e sites que abordam o tema, bem como o trabalho de campo, realizado no Núcleo de Acessibilidade da Universidade Federal Fluminense. As propostas no decorrer desse trabalho, são resultantes de experiência pessoal, decorrente de um trabalho de campo desenvolvido no período de 2010 à 2014 no Núcleo de Acessibilidade da Universidade Federal Fluminense, e da convivência com os assistidos que diariamente superam dificuldades relacionadas ao acesso dentro da Universidade. A Universidade deve se tornar um lugar agradável, e o melhor caminho para que isso aconteça é a convivência, a interação com o outro, respeitando as suas individualidades e suas diferenças. Assim, pode-se construir uma universidade com oportunidade para todos. Para se realizar a inclusão de portadores de necessidade educativa especial não é somente colocá-los numa classe regular. Na inclusão, o portador de necessidade educativa especial não irá adaptar-se a universidade, e sim, a universidade lhe trará condições pedagógicas e estruturais para que ele a frequente. A sociedade é muito excludente. Assim, para que a inclusão se concretize no âmbito universitário, é necessário que haja uma conscientização bem ampla por parte dos outros estudantes, e também, o conhecimento da deficiência daquele aluno a ser incluído nesse contexto, no caso, o portador da deficiência visual. Para realizar a inclusão na universidade, o corpo docente, funcionários e administrativos devem estar preparados receberem o portador de necessidade educativa especial.